**ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E INCENTIVO À DOCÊNCIA**

Aline Pereira de Oliveira¹; Rosália Maria Costa Soares¹; Nely de Almeida Pedrosa²

¹Bolsista

²Professor Orientador

Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional / Departamento de Tecnologia de Alimentos / MONITORIA

**1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem por finalidade apresentar a atuação da monitoria da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico ministrada no curso de Tecnologia de Alimentos do Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional (CTDR) na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), nos períodos de 2012.2 e 2013.1.

A disciplina de Metodologia do Trabalho Científico é componente curricular obrigatório não só no curso de tecnologia de alimentos, mas em diversos cursos de graduação, onde estuda os fundamentos da metodologia científica, bem como as normas relativas à organização de trabalhos científicos, desenvolvendo competências que permitam ao aluno realizar pesquisas e redigir trabalhos acadêmicos, adequando-os à normas como as da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A referida disciplina busca, também, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica.

Ressalta-se que a metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação (PRADANOV; FREITAS, 2013).

Pradanov e Freitas (2013) dizem ainda que a metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para a construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade.

Nesse sentido a monitoria visa despertar o interesse a carreira docente promovendo a cooperação entre discente e docente para que assim minimize problemas de reprovação,

evasão e falta de motivação na disciplina, contribuindo para a melhoria do ensino (BRASIL, 1996). O monitor tem um papel fundamental nessa melhoria, principalmente para aqueles que possuem certa dificuldade de comunicação com o docente ou ainda para aqueles que persistem com dúvidas após as aulas.

Há uma dificuldade na realização de trabalhos acadêmicos ricos em informações científicas, isso se deve a falta de uma pesquisa de qualidade, pois esta é uma habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. A pesquisa e a ciência interligam-se, gerando assim o conhecimento como resultado dessa interação.

**2 METODOLOGIA**

Inicialmente monitora e professora participaram do Programa de Treinamento no uso do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 29 a 30 de janeiro de 2013, com carga horária de 16 horas - aula.

Após o treinamento, iniciou-se propriamente a monitoria, onde as monitoras foram apresentadas a turma e definiu-se o local e horário de atendimento aos discentes, o mesmo foi a própria sala de aula e a Biblioteca do CTDR, além do atendimento presencial, houve também atendimento via internet e telefone, totalizando uma carga horária semanal de 12 h.

Ofertou-se às turmas uma palestra sobre o Portal de Periódicos da CAPES, objetivando mostrar aos alunos como utilizar o Portal, as diversas formas de pesquisa e cadastro no Portal.

Os alunos receberam, via e-mail, orientação de como ter acesso em sua residência ao Portal de Periódicos através do navegador Firefox UFPB, já que muitas bases de dados limitam o acesso apenas à rede da UFPB.

Foi oferecida à todas as turmas uma visita a Biblioteca Central como meio de contato com a biblioteca, nessa oportunidade as bibliotecárias orientaram as formas de busca ao acervo, cadastro no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), site do CTDR e incentivaram os discentes a utilizar habitualmente os serviços das bibliotecas.

Mensalmente os monitores enviaram para a orientadora um relatório das atividades realizadas no período, constando entre outras informações as principais dúvidas dos alunos.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Evidenciou-se que a monitoria contribui significativamente para o despertar da docência, porém a maioria dos discentes matriculados na disciplina ainda não construíram o hábito de recorrer aos monitores com uma maior frequência, além de apresentarem algumas dificuldades com relação a normatização de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT e também com relação à qualidade do conteúdo. Com isso, procurou-se mostrar de forma mais clara, através de ferramentas de pesquisa como realizá-los, e com isso enriquecer sua pesquisa, aumentando seu conhecimento através da leitura, Andrade (2010, p.6) diz que “aprender a ler não é uma tarefa tão simples, pois, exige uma postura crítica, sistemática, uma disciplina intelectual por parte do leitor e esses requisitos básicos só podem ser adquiridos através da prática”.

Essa deficiência pode estar relacionada à vários fatores, um deles é o perfil da turma. Na turma noturna, a maioria dos alunos trabalha durante o dia e, por essa razão não frequentaram a monitoria, embora o horário fosse adaptado para isso, outro é em relação ao próprio curso, por se tratar de um curso em que pesa bastante a área de exatas, há uma dificuldade maior na escrita comparado com a área de humanas, essa dificuldade pode ser mediana, tendo em vista que o profissional, independente da área em que atue, deve desenvolver essas habilidades.

Salienta-se ainda, que na atual conjuntura o mercado de trabalho cada vez mais exigente, demandando não apenas o conhecimento, mas saber aplicar esse conhecimento, ser multidisciplinar e, nesse sentido, aqueles que estiverem mais preparados já terão um passo a frente.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades desenvolvidas na monitoria foram de indiscutível importância para alcançar o objetivo principal mediante o processo ensino/aprendizagem, complementando o aprendizado dos alunos para que esses sejam capazes de buscar informações científicas, constituindo esse o caminho para conhecer a realidade ou verdades parciais e, principalmente, continuar gerando novas possibilidades para a ampliação do conhecimento.

De um modo geral, fica comprovada a necessidade do incentivo a pesquisa e da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, pois tal componente curricular é imprescindível para que os discentes possam ter um maior embasamento para a produção acadêmica, seja através de portal de periódicos, onde há uma infinidade de bases de dados, ou livros, jornais, revistas, etc. como as normas para utilizar na elaboração de trabalhos, tanto acadêmicos como também no próprio Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

No tocante as contribuições da disciplina mencionada para os monitores, esta é de extrema relevância, pois enriquece e amplia os conhecimentos, despertando o desejo de participar em outras edições como monitor e futuramente se inserir no exercício da docência.

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 6.

BRASIL. **Resolução 02 de 1996 do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE).** Regulamenta o Programa de Monitoria para os cursos de graduação da UFPB. João Pessoa, 1996.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 276 p.